

Aqui estão algumas estatísticas sobre o estado do Maranhão:

População e densidade demográfica: De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2020, a população estimada do Maranhão é de aproximadamente 7,18 milhões de habitantes. A densidade demográfica é de cerca de 19,4 habitantes por quilômetro quadrado.

Renda per capita e principais atividades econômicas: Segundo dados do IBGE de 2019, a renda per capita do Maranhão era de aproximadamente R\$ 808 por mês. As principais atividades econômicas do estado incluem agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços. Destacam-se a produção de arroz, soja, milho, mandioca, além da pecuária bovina e a indústria alimentícia.

Taxa de escolaridade e índice de desenvolvimento humano: Segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2010, o Maranhão possui uma taxa de escolaridade de aproximadamente 80,5% para pessoas acima de 15 anos que concluíram pelo menos o ensino fundamental. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado é de 0,639, considerado baixo.

Dados sobre saúde, segurança e infraestrutura: O Maranhão enfrenta desafios na área da saúde, com indicadores como a taxa de mortalidade infantil e a falta de acesso a serviços de saúde em algumas regiões. Quanto à segurança, o estado possui índices de violência relativamente altos, demandando ações para combater a criminalidade. Em relação à infraestrutura, há esforços em andamento para melhorar a qualidade das estradas, transporte e fornecimento de energia elétrica.

Comparação com outras regiões do país: O Maranhão é um dos estados com menor renda per capita e índices de desenvolvimento humano do Brasil. A região Nordeste, da qual o Maranhão faz parte, enfrenta desafios socioeconômicos e desigualdades, mas também possui riquezas culturais e potenciais econômicos a serem explorados.

É importante ressaltar que as estatísticas podem variar ao longo do tempo e podem haver atualizações mais recentes disponíveis. Essas informações fornecem uma visão geral, mas é recomendável consultar fontes confiáveis e atualizadas para obter dados mais precisos.